



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UNOESC VIDEIRA

PELEGRINELLO, Isis M<sup>1.</sup>; AUGUSTO, Magali B<sup>2.</sup>; TRINDADE, Sueli.<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina(UNOESC); 2. Docentes do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

**Introdução:** No contexto atual da sociedade as ondas migratórias fazem parte da história da humanidade, provocadas por questões geológicas, ambientais, políticas e/ou beligerantes. Migrar para um território em busca de direitos humanos básicos não se torna fácil, a possibilidade de permanecer por um longo prazo, acaba transformando as expectativas e esperanças em trabalhar, se fixar, estudar e estabilizar sua condição profissional e financeira. Os imigrantes vivenciam mudanças significativas em contato com outro contexto sociocultural, dialogar em uma nova língua torna-se uma necessidade indispensável, já que isso potencializa a integração e viabiliza o aperfeiçoamento das competências interpessoal, comunicativa e linguística. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi promover a inserção dos imigrantes no mercado de trabalho por meio do ensino de português como língua de acolhimento e inserção social. **Método:** A metodologia aplicada foi quanti-qualitativa com abordagem participante. Sendo assim, qualitativa no aspecto da análise de dados coletados no diário de bordo visando a interpretação. E quantitativa com questionários de acordo com o contexto do ambiente do locus pesquisado, coleta de informações, estruturados e padronizados, com questões abertas e fechadas. A pesquisa foi realizada no CEJA- Centro de Educação Jovens e Adultos. **Resultados:** Os dados obtidos demonstraram dentre o público-alvo atingido ocorre a predominância do gênero masculino onde 66,7% é masculino e 33,3% feminino, sendo que 56,6% possuem o ensino médio completo, 22,2% superior completo e 22,2% ensino fundamental II completo e dos entrevistados 100% possuem o interesse em realizar ensino superior. O que nos chama a atenção é que desses participantes 66,6% compreendem bem o português quando falado pausadamente, 55,6% quando falado pausadamente falam bem o português, 88,9% leem bem o português e 77,8 escreve bem o português. **Conclusão:** Concluímos que os participantes da pesquisa procuram a inserção no país em que estão estabelecidos, por meio do seu trabalho e estudos, tem o desejo de realizar cursos de qualificação e superior, e enfatizam que a escolaridade contribui na vida profissional e pessoal dos imigrantes. Além disso, grande parte possui família em seu país de origem e tem o desejo de trazê-los para o Brasil em busca de qualidade de vida. Nesse contexto a solução



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

para aumentar os índices de escolaridade e acolhimento dos imigrantes esta no incentivo a qualificação profissional, mas também na mediação para ajudá-los a encontrar os meios de conseguir de qualificação, quanto maior a assecibilidade de informação, maior índice de imigrantes estudando. Portanto, a relevância desta pesquisa esta no ensino da lingua portuguesa como acolhimento e inserção social dos imigrantes, visando novas oportunidades de acesso a formação, profissional e pessoal.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Imigrantes, Educação, Inserção Social.

**Contato:** isismanfroi@hotmail.com r

**Agradecimentos:** A autora Isis M. Pelegrinello agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.